

10 ANOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO, CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - PRODDOC

Área Temática

Cultura

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

VILLAS BÔAS, Alexandre dos Santos.¹; SANTOS, Cláudia dos.²

RESUMO

Desde 1966, o Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão (IHGJ) preserva as fontes documentais históricas municipais, como as atas da câmara de vereadores e jornais do século XIX. Com a instalação do campus da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), na cidade de Jaguarão em 2006, houve um aumento nas pesquisas feitas nesses acervos pelos discentes de graduação e pesquisadores, entretanto, os documentos, muitos desses centenários, deterioravam-se devido à falta de recursos do IHGJ para a conservação e armazenamento adequados. Para garantir a preservação desse acervo histórico, foi estabelecido um acordo de cooperação entre a UNIPAMPA e o IHGJ, resultando no Programa de Extensão Catalogação e Digitalização de Documentação Histórica (PRODDOC), que completou dez anos em 2022. A metodologia adotada na pesquisa teve início com a identificação cuidadosa de fontes primárias e sua higienização. Posteriormente, os documentos foram digitalizados em scanner planetário modelo Zeuschel OS12000, organizados cronologicamente e agrupados por temas, resultando na preservação em formato PDF. Foi criado o repositório digital para armazenamento e disponibilização do acervo e a implementação de uma página eletrônica no site da UNIPAMPA para facilitar o acesso ao conteúdo digitalizado. Entre 2015 e 2022, o projeto incluiu a digitalização e catalogação de periódicos datados a partir de 1855, totalizando 1946 exemplares. O PRODDOC destaca-se na preservação de documentos históricos, tornando-se um repositório acessível à comunidade acadêmica e de Jaguarão, além de contribuir para a interface entre pesquisa e ensino.

Palavra-chave: acervo histórico; digitalização; Jaguarão.

1 INTRODUÇÃO

A preservação da documentação histórica é primordial para o fazer da História como ciência que pretende reconstruir o passado, tendo o historiador papel fundamental na prática da pesquisa em documentação para a elaboração dos textos históricos. As

¹ Alexandre dos Santos Villas Bôas, Historiador, Coordenador do projeto.

² Cláudia dos Santos, aluna, bolsista do projeto.

fontes primárias, como são denominadas a documentação utilizada nas pesquisas pelo historiador, tem de estar acessível e com bom estado de conservação, para que a pesquisa seja bem-sucedida e passível de uma interpretação adequada, conforme Zilbermann (2004, pág.15) as fontes primárias constituem, em princípio, matéria da História, que constrói uma narrativa a partir dos documentos que certificam o passado, além de outros dados.

O conhecimento do passado não é algo estático, mas em constante interpretação e possibilidades de mudança de ponto de vista, onde as análises das fontes por novos pesquisadores suscitam quebras de paradigmas anteriormente fixados, que ainda de acordo com Zilbermann (2004), as fontes primárias podem corresponder ao que restou do processo de criação, mas sinalizam sua existência e percurso, fornecendo elementos. Portanto, cabe também ao historiador o papel de colaboração na preservação das fontes primárias.

Neste sentido, o Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão (IHGJ), fundado em 1966, conta com um importante acervo, como as atas da câmara de vereadores do século XIX, bem como de periódicos que circularam no município desde 1855, que foram sendo armazenados em sua sede, sem um processo adequado de armazenamento, tendo em vista as dificuldades financeiras da instituição. Naturalmente, essa documentação sofreu um processo de degradação, que foi acelerado com a instalação do campus da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no ano de 2006, pois seus pesquisadores e discentes acessaram estes documentos para seus trabalhos.

Assim, com o objetivo de colaborar na preservação deste acervo, foi implementado o projeto de extensão denominado de Catalogação e Digitalização de Documentação Histórica (PRODDOC), no ano de 2012, composto por uma equipe interdisciplinar de professores, técnicos e discentes, visando contemplar esta necessidade de preservação destas fontes primárias, por meio da digitalização e posterior divulgação deste acervo por meio da internet, possibilitando que os documentos originais ficassem com seu acesso presencial restrito.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi primeiramente a catalogação e higienização de documentos históricos do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, através de planilha eletrônica padronizada pela equipe do programa. Posteriormente, foram priorizados os documentos em ordem cronológica, e que estavam em precário estado de conservação, para serem levados para digitalização no scanner planetário localizado no campus Jaguarão.

Durante a fase de digitalização, os arquivos resultantes foram armazenados nos computadores do programa em formato TIFF, JPEG e PDF, assim como em HD externo e DVD. Após esse processo, os arquivos foram transpostos para o sítio eletrônico institucional na internet, e gerenciados através do software Tainacan, o qual possibilita criar e organizar as coleções e acervos por área temática, bem como a inserção de metadados para que os pesquisadores tenham amplo acesso e possam realizar buscas por assuntos em campo de busca específico no site. A divulgação do repositório envolveu a participação em eventos científicos, publicações de artigos e promoção em redes sociais, visando ampliar a difusão do acervo histórico digitalizado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de 2012 a 2018, por meio de um acordo de cooperação entre a universidade e o IHGJ, foram catalogadas as atas da Câmara de Vereadores de Jaguarão referentes aos anos de 1845 a 1889, totalizando 1600 atas. Parte dessa documentação foi transcrita e publicada na obra “Atas da Câmara de Vereadores de Jaguarão (1845-1889)”, que foi distribuída na rede municipal de educação.

Em 2015, a UNIPAMPA adquiriu o scanner planetário da marca Zeutschel OS12000, fabricado na Alemanha. Entre 2015 e 2018, o projeto incluiu a digitalização de periódicos datados a partir de 1855, totalizando 1946 exemplares. Em 2019, o Projeto foi consolidado como Programa de Extensão, assim como foi registrado como Grupo de Pesquisa no CNPq.

Em 2020, a página eletrônica do programa foi criada no portal da UNIPAMPA. Em 2021, o PRODDOC foi alocado em um espaço físico mais amplo, em uma sala do prédio acadêmico II do campus Jaguarão, com a transferência do scanner planetário da biblioteca para a nova instalação. No mesmo ano, foi implantado e utilizado o software

Tainacan para disponibilizar o acervo digital online e o lançamento foi realizado na página do Programa, acessível em <https://acervo.unipampa.edu.br/proddoc/>.

Em 2023, o espaço físico do PRODDOC foi disponibilizado para a realização de visitas escolares monitoradas, sendo a EMEF Manoel Pereira Vargas a primeira a usufruir dessa oportunidade.

No tocante ao ensino, a inserção dos discentes no programa efetivou-se por meio de bolsas remuneradas conquistadas em editais internos, permitindo aos discentes participar de atividades de formação acadêmica como eventos científicos. As atividades do bolsista foram dialogadas com os componentes curriculares do curso de História do campus Jaguarão, como o componente fundamentos da história e metodologia científica em história; assim como outros componentes complementares como a prática de preservação em acervos históricos, permitindo ao bolsista correlacionar a formação teórica do curso com a formação teórica/prática dentro do programa de extensão.

Em relação a extensão, a troca de conhecimentos com a comunidade, através do acordo de cooperação com o Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, bem como apresentando os resultados do projeto em seminários, encontros e reuniões com setores da comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES

O Instituto Histórico Geográfico de Jaguarão (IHGJ) possui um acervo datado a partir de meados do século XIX, sendo que encontra -se em precário estado de conservação, devido à passagem do tempo e constante manuseio pela comunidade, somadas ao fluxo de discentes e pesquisadores do campus Jaguarão.

Portanto, a justificativa do presente trabalho se baseia na preservação destas fontes documentais através da digitalização em scanner planetário profissional, que além da preservação em si do material com o contato direto, também permitirá um acesso ampliado da comunidade e pesquisadores, por meio de sua divulgação em um repositório digital na internet.

Também se justifica o projeto pela possibilidade que os acadêmicos do campus possam atuar como bolsistas, ampliando os conhecimentos adquiridos nos cursos e diversificando sua formação acadêmica. Por fim, e fundamental neste processo, a inserção

da UNIPAMPA como elemento de fomento a cultura local, através de ações como a preservação do patrimônio histórico documental através da aquisição de equipamentos, que não poderiam ser viabilizados pela comunidade, devido ao alto custo, nem ter profissionais habilitados para desenvolver esta atividade, que com a presença da universidade torna-se factível.

Desta forma, o papel da UNIPAMPA através de projetos de extensão como potencializadora na construção do conhecimento e da identidade na comunidade em que está inserida, foi preconizada em seu projeto institucional (2009, pág.36), assume o papel de promover essa articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica com ela.

Portanto, esse programa de extensão atendeu um dos norteadores de criação da UNIPAMPA (2009), que veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior a “ metade sul” do Rio Grande do Sul, assim preservando e ampliando o acesso a fontes documentais históricas, importante patrimônio cultural formativo da identidade e cultura dos municípios de abrangência da universidade.

REFERÊNCIAS

LIRA, Bruna Cordeiros; OLIVEIRA, Tatiane Marques de. A digitalização atuando no fomento de novas narrativas históricas em Jaguarão/RS. Anais | III Encontro Humanístico Multidisciplinar e II Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, Jaguarão, 2017.

PROJETO INSTITUCIONAL DA UNIPAMPA. Disponível em:
www.unipampa.edu.br. Acesso em 21/11/2023.

Zilberman, Regina; Moreira, Maria Eunice; Bordini, Maria da Glória. As Pedras e o Arco: Fontes Primárias, Teoria e História da Literatura, Belo Horizonte: UFMG, 2004.